



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO N° , DE 2021 (Da Sra. Carmen Zanotto)

Requer a realização de Audiência Pública para debater sobre a nova variante do coronavírus, conhecida como B.1.1.529, detectada primariamente na África do Sul.

Senhor Presidente,

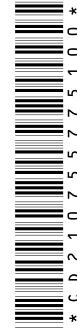
Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 24, III c/c art. 255 do Regimento Interno, a realização de reunião de Audiência Pública, no âmbito desta comissão, com o objetivo de debater **sobre a nova variante do coronavírus, conhecida como B.1.1.529, detectada primariamente na África do Sul.**

Para tanto, solicito que sejam convidadas a participar dessa audiência pública os seguintes convidados:

- Representante do Ministério da Saúde.
- Representante da casa civil,
- Representante do Ministério da Justiça e Segurança Pública
- Sr. Carlos Eduardo de Oliveira Lula - Presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e
- Sr. Wilames Freire Bezerra - Presidente do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems)
- Dra. Meiruze Sousa Freitas - Diretora da ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária
- Representante da Sociedade Brasileira de Infectologia
- Dr. Anderson Brito, Biólogo, microbiologista e pesquisador em epidemiologia genômica da Yale University



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Carmen Zanotto
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD210755775100>



* CD210755775100*



CÂMARA DOS DEPUTADOS

- Dra. Lorena Chaves, Biomédica, virologista, Pós-doutora pela Boyce Thompson Institute, BTI, Estados Unidos. Pesquisadora na Emory University - EUA, em desenvolvimento de tratamentos moleculares contra doenças virais e vacinas.

JUSTIFICATIVA

Uma nova variante da Covid-19 detectada na África do Sul acendeu o alerta entre autoridades de saúde de todo o mundo. Cientistas temem que essa nova versão do coronavírus, conhecida como B.1.1.529, seja mais transmissível e "drible" o sistema imunológico.

Em termos práticos, isso significa não só mais infecções, o que aumenta consequentemente as hospitalizações e mortes, mas a possibilidade de que as vacinas disponíveis hoje possam ser menos eficazes contra ela.

A chave para entender por que a nova variante trouxe tamanha preocupação se deve ao seu alto número de mutações.

Vírus fazem cópias de si mesmos para se reproduzir, mas não são perfeitos nisso. Erros podem acontecer, resultando em uma nova versão ou "variante". Se isso der ao vírus uma vantagem de sobrevivência, a nova versão prosperará.

Quanto mais chances o coronavírus tem de fazer cópias de si mesmo em nós — o hospedeiro — mais oportunidades existem para que as mutações ocorram. A B.1.1.529 teria cerca de 32 mutações na proteína S ("spike" ou espícula), através da qual o vírus se liga em células humanas para efetuar a invasão em nosso organismo. Essa é a parte do patógeno que a maioria das vacinas usa para "preparar" o sistema imunológico contra a covid.

Mutações na proteína spike podem, portanto, não só afetar a capacidade do vírus de infectar as células e se espalhar, mas também tornam mais difícil para as células do sistema imunológico atacarem o patógeno.

No caso específico do chamado domínio de ligação ao receptor, uma parte da proteína S que é chave para a ligação do vírus às células humanas e sua



CD210755775100*



CÂMARA DOS DEPUTADOS

infecção, foram encontradas dez mutações em comparação com apenas duas na variante Delta que varreu o mundo.

Por isso, é importante controlar as infecções. As vacinas ajudam a reduzir a transmissão e também protegem contra formas mais graves da covid.

Nesta sexta-feira (26/11), vários países decidiram restringir a entrada de viajantes do sul da África. Além da África do Sul, Botsuana, Lesoto, Namíbia, Zimbábue, Essuatíni (antiga Suazilândia) foram alguns dos países afetados.

Entre os que impuseram restrições, estão Reino Unido, Alemanha, Itália, Japão, Singapura, Israel e República Tcheca. Já a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, propôs que toda a União Europeia suspenda os voos da região.

Até a apresentação deste requerimento, o governo brasileiro ainda não havia anunciado nenhuma medida nesse sentido. No entanto, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) recomendou a suspensão imediata de voos provenientes da África do Sul, Botsuana, Eswatini, Lesoto, Namíbia e Zimbábue. A Anvisa informou, que a efetivação das medidas sugeridas depende de portaria interministerial editada conjuntamente pela Casa Civil, pelo Ministério da Saúde, pelo Ministério da Infraestrutura e pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Ainda que nenhuma medida restritiva contra o coronavírus seja totalmente eficaz, o governo brasileiro deve fazer tudo o que estiver ao seu alcance para impedir a entrada de nova variante B.1.1.529.

Importante ressaltar que na África do Sul, apenas 23,5% da população está totalmente vacinada, em comparação com 60% no Brasil, segundo dados da plataforma Our World in Data, da Universidade de Oxford, no Reino Unido. Esperamos que as vacinas protejam contra hospitalizações mesmo frente a esta nova variante. Ainda pensamos que, neste momento, as vacinas são a nossa melhor arma. já se sabe que existem algumas mutações que tornam mais difícil para os anticorpos reconhecerem o vírus e podem reduzir a eficácia das vacinas, mas existem outras que são completamente novas.

O novo coronavírus sofre contínuas alterações, gerando novas cepas, e isso será uma constante preocupação mundial que deve perdurar alguns anos, até





CÂMARA DOS DEPUTADOS

se ter melhores informações de combate eficaz ao mesmo. A covid-19 é uma doença nova e repentina, de grande potencial de contaminação, com um poder lesivo bastante elevado, especialmente por, ao afetar vários sujeitos ao mesmo tempo, levar a óbito milhares deles em face da falta de tratamento, diante de hospitais superlotados.

Os casos confirmados — menos de 100 até agora — ainda estão concentrados em Gauteng, uma província da África do Sul, mas há indícios de que a nova variante pode ter se espalhado ainda mais. Ela já foi detectada em Hong Kong, Israel e Botsuana. E, nas últimas horas, na Bélgica.

Neste sentido, e para buscarmos aprimoramento e celeridade nas tomadas de decisões para que possamos tentar bloquear a entrada da nova variante no nosso país, é que solicitamos a oportunidade deste debate.

Sala das Comissões, de de 2021

Deputada Carmen Zanotto

CIDADANIA-SC



A standard linear barcode is positioned vertically on the left side of the page. It consists of vertical black bars of varying widths on a white background. To the right of the barcode, the book's title and author are printed in a small, black, sans-serif font.